

-

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CITOLOGIA CLINICA
CENTRO UNIVERSITARIO DR LEÃO SAMPAIO

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS PACIENTES NO PSF I DO
MUNICIPIO DE JATI CEARA EM RELAÇÃO AO EXAME PREVENTIVO DO
COLO DO UTERO.**

ANA BEATRIZ FIGUEIREDO SANTOS

JUAZEIRO DO NORTE, CE

2022

-

ANA BEATRIZ FIGUEIREDO SANTOS

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS PACIENTES NO PSF I DO
MUNICÍPIO DE JATI CEARA EM RELAÇÃO AO EXAME PREVENTIVO DO
COLO DO UTERO.**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo Científico, apresentado à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Citologia Clínica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Especialista.

Orientadora: Eloiza Maria do
Nascimento

JUAZEIRO DO NORTE, CE

2022

-

ANA BEATRIZ FIGUEIREDO SANTOS

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS PACIENTES NO PSF I DO
MUNICIPIO DE JATI CEARA EM RELAÇÃO AO EXAME PREVENTIVO DO
COLO DO UTERO.**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo Científico, apresentado à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Citologia Clínica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Especialista.

Orientadora: Eloiza Maria do
Nascimento

DATA DA APROVAÇÃO:

BANCA EXAMINADORA:

Orientador – Eloiza Maria do Nascimento

Examinador(a) –

Examinador (a) –

-

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS PACIENTES NO PSF I DO
MUNICÍPIO DE JATI CEARA EM RELAÇÃO AO EXAME PREVENTIVO DO
COLO DO UTERO.**

Ana Beatriz Figueiredo Santos¹

SUMÁRIO

RESUMO.....	5
ABSTRACT.....	6
1 INTRODUÇÃO.....	7
2 OBJETIVOS.....	8
3 METODOLOGIA.....	8
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	9
5 CONCLUSÃO	10
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	11
ANEXO I.....	12

RESUMO

O câncer do colo do útero a segunda causa de morte em mulheres no Brasil. Sendo uma grande problemática na saúde pública, a mesma é uma patologia possível de prevenir, através de métodos de rastreio precoces. Podem-se citar outros fatores de risco, uso de contraceptivos orais, início da vida sexual ativa, a multiplicidade de parceiros, o tabagismo, as condições sociais e econômicas baixa. O presente trabalho tem como alvo de estudo, avaliar o nível de conhecimento e a frequência da realização do exame das pacientes do psf no município de Jati CE com relação o exame preventivo do câncer do colo de útero. O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo documental, retrospectiva e quantitativa. Foi realizada em um PSF no município de Jati, localizado no interior do estado do Ceará, Brasil. O grupo de sujeitos que participou deste estudo foi composto por 20 mulheres com idade entre 21 e 56 anos com vida sexual ativa, onde foi avaliado o conhecimento e a frequência da realização do exame preventivo do colo de útero. Diante do questionário 53% das mulheres entrevistadas tinha idade entre 21 e 35 anos e 47% entre 36 e 56 anos, desses 53% não realizavam o exame por vergonha e falta de conhecimento, já 47% das entrevistadas não realizava mais com a mesma frequência por achar que por conta da sua idade não havia mais a necessidade da realização do mesmo onde a maioria só voltou a procurar o PSF por conta do aparecimento de alguns sintomas.

Palavras-chave: COLO DE UTERO, CANCÊR, PAPANICOLAU

-
¹ Ana Beatriz Figueiredo Santos, discente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, anabeatriz-fs1@hotmail.com

ABSTRACT

6

Cervical cancer is the second leading cause of death in women in Brazil. Being a major problem in public health, it is a pathology that can be prevented, through early screening methods. Other risk factors can be mentioned, such as the use of oral contraceptives, the beginning of an active sexual life, the multiplicity of partners, smoking, low social and economic conditions. The present work aims to study, evaluate the level of knowledge and the frequency of carrying out the examination of psf patients in the city of Jati CE regarding the preventive examination of cervical cancer. The present study is a descriptive, documentary, retrospective and quantitative research. It was carried out in a PSF in the municipality of Jati, located in the interior of the state of Ceará, Brazil. and the frequency of performing the preventive examination of the cervix. In view of the questionnaire, 53% of the women interviewed were between 21 and 35 years old and 47% between 36 and 56 years old, of these 53% did not perform the exam due to shame and lack of knowledge, while 47% of the interviewees did not perform the exam with the same frequency. because they thought that because of their age there was no longer the need to carry out the same, where the majority only went back to the PSF due to the appearance of some symptoms.

Key words: UTERUS CERN, CANCER, PAPANICOLE

7

1 INTRODUÇÃO

Considerasse o câncer do colo do útero a segunda causa de morte em mulheres no Brasil. Sendo uma grande problemática na saúde pública, a mesma é uma patologia possível de prevenir, através de métodos de rastreio precoces. (BRASIL, 2000).

Sendo considerada como uma doença de evolução lenta, onde apresenta uma fase pré-invasiva, chamada de benigna, podendo levar um longo período de tempo para apresentar manifestações clínicas, como também essa fase pode evoluir para a fase invasiva, ou maligna, isso em até 20 anos. (FILHIOLINO; MAEDA; CHIESA, 2008).

-
Quando diagnosticada precocemente e tratamento forem realizados corretamente, maiores são as chances de sobrevivência da paciente. (PAULA, 2006).

Entre os principais fatores de riscos para o surgimento do câncer de colo de útero o principal é a infecção do papilomavírus humano (HPV), pois sua contaminação ocorre através de fissuras presentes no epitélio, sendo que a via sexual é a principal forma de contaminação, assim sendo considerada como uma doença sexualmente transmissível. (COPOBIANGO; SILVA FILHO; NUNES, 2009).

Podem-se citar outros fatores de risco, uso de contraceptivos orais, início da vida sexual ativa, a multiplicidade de parceiros, o tabagismo, as condições sociais e econômicas baixa. (TROTIER; FRANCO, 2006).

O Papanicolaou ou exame citológico do colo do útero vem sendo utilizado em programas de rastreamento para diagnosticar precocemente as lesões, sendo considerado seguro e eficaz, além de ter baixo custo. (BRASIL, 2010).

E de grande necessidade a identificar precocemente da infecção pelo vírus HPV, através da citologia pode ser identificada as alterações celulares, na colposcopia nos permitem visualizar as possíveis lesões. (SOARES et al.,2011).

O presente trabalho tem como alvo de estudo, avaliar o nível de conhecimento e a frequência da realização do exame das pacientes do psf no município de Jati CE com relação o exame preventivo do câncer do colo de útero.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Enquadramento metodológico

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo documental, retrospectiva e quantitativa. Foi realizada em um PSF no município de Jati, localizado no interior do estado do Ceará, Brasil.

2.2 Objetivo

-

Avaliação do conhecimento das pacientes no psf I do município de Jati Ceará em relação ao exame preventivo do colo do útero.

2.3 População de estudo

Pacientes do sexo feminino do psf I do município de Jati –CE.

2.3.1 Critérios de inclusão

Pacientes com vida sexual ativa.

2.3.2 Critérios de exclusão

Pacientes que não tem vida sexual ativa.

2.4 Métodos, técnicas e instrumentos da recolha da informação

No período de 1 mês foram aplicados questionários para as pacientes para avaliar seu conhecimento com relação ao câncer de colo de útero.

2.5 Metodologia de análise dos dados recolhidos

Os dados obtidos foram tabulados e analisados no programa Microsoft Excel.

9

2.6 Cuidados éticos e Deontológico

A coleta dos dados foi realizada no mês de junho de 2020 através da solicitação da carta de anuência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo de sujeitos que participou deste estudo foi composto por 20 mulheres com idade entre 21 e 56 anos com vida sexual ativa, onde foi avaliado o conhecimento e a frequência da realização do exame preventivo do colo de útero.

Ao analisar a prática da realização do exame de Papanicolaou, percebeu-se que 13 (65%) pacientes realizavam o exame anualmente e 7 (35%) relataram não realizá-lo periodicamente.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), todas as mulheres que tem ou já teve vida sexual deve realizar o exame preventivo periódico, especialmente as que apresenta idade entre 25 e 59 anos. O exame deve ser feito anualmente e, após dois exames seguidos (com um intervalo de um ano), apresentar resultado normal; o preventivo pode passar a ser feito a cada três anos (INCA ; 2010).

Diante do questionário 53% das mulheres entrevistadas tinha idade entre 21 e 35 anos e 47% entre 36 e 56 anos, desses 53% não realizavam o exame por vergonha e falta de conhecimento, já 47% das entrevistadas não realizava mais com a mesma frequência por achar que por conta da sua idade não havia mais a necessidade da realização do mesmo onde a maioria só voltou a procurar o PSF por conta do aparecimento de alguns sintomas.

Das pacientes que relataram sintomas o mais comum foi o corrimento e dor durante a relação.

Mulheres com idade acima de 40 anos tendem a procurar menos a realização do Papanicolaou. Assim apresentando um grau de risco maior para esse tipo de câncer. Justifica-se a importância de informar essas mulheres sobre a importância da realização do exame, bem como sua periodicidade a fim de aumentar a cobertura de adesão ao Papanicolaou. (Carvalho BA, et al.,2015).

10

Santos CM, et al., (2015) concorda com os resultados deste estudo, relatou que 53% das entrevistadas não realizaram o exame por terem vergonha. Os autores justificam que a vergonha constitui-se um fator negativo na realização do exame.

Observa-se que a maioria das entrevistadas respondeu corretamente às questões sobre o exame. Porém, algumas ainda não sabem para que serve, sendo esse um fator também colabora para falta da adesão das mulheres na realização do exame, pois não sabendo para que serve, não irão se importar em realizá-lo. A realização desse exame é a principal ferramenta na prevenção do câncer de colo de útero. Os estudos afirmam que o diagnóstico precoce por meio da identificação de células pré-cancerosas,

-
diminui os riscos e complicações dessa doença além de aumentar ainda mais as possibilidades de cura.

4 CONCLUSÃO

Ao final desse estudo concluímos que ainda existem barreiras e limitações na realização do Papanicolau pelas mulheres da faixa etária avaliada. Os sentimentos vivenciados que as impede de realizar o exame são caracterizados de formas distintas, porém destacam-se a vergonha e o falta de conhecimento, os principais fatores relatados para não realização do Papanicolau.

Percebe-se que apesar das estratégias nacionais para aumento da cobertura do exame, ainda existem dificuldades relacionadas à sua realização. Algumas limitações foram identificadas no desenvolvimento deste estudo, dentre elas, observou-se que as mulheres ainda têm dificuldade em entender o benefício que o Papanicolau proporciona.

A realidade do cenário pode ser modificada aos pouco investindo mais na educação em saúde da população, pois não é fácil modificar hábitos de vida e conceitos sociais.

Os motivos elencados neste trabalho para a não realização do exame mostram a necessidade de maior efetividade nas práticas de saúde, nas estratégias de educação em saúde e no rastreamento das mulheres que não o realizam periodicamente.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ABEP, realizado em Caxambu –MG Brasil, de 29 de setembro a 03 de outubro/2008. Disponível em <http://abep.nepo.unicamp.br/encontro2008/docspdf/ABEP20081621.pdf>. [Acessado em: 29 maio de 2018]

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer 2010. Câncer de colo de útero.

Carvalho BA, Falavigna MF, Silva MF, Frazilli RTV. Exame Papanicolau: percepção de acadêmicas de enfermagem do Vale do Paraíba. Rev Ele tr Enferm Vale do Paraíba. 2015;1(8):43-62.

-

COPOBIANGO, A.; SILVA FILHO, A.L.; NUNES, T.F.; Diagnóstico de HPV anal em mulheres com NIC: Prevenção do câncer do ânus?. **Rev. Bras. Coloproct.** v.29, n.4, p. 443-450, 2009.

De Paula AF. Câncer-Cérvico-Uterino: Ameaça (In) Evitável? R Enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2006 jan/mar; 14(1):123-9.

Filhiolino ACO; Maeda ST; Chiesa AM. Falta de oportunidade, desconhecimento ou opção: um estudo de condições de vida de mulheres que nunca realizaram o exame de papanicolaou. Trabalho apresentado no XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais,

Instituto Nacional do Câncer. Câncer do colo do útero: detecção precoce. Rio de Janeiro: INCA. [Citado 2010 maio 22]. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_uterio/deteccao_precoce>.

Santos CM, Silva DAN, Silva GGP, Oliveira TS, MaiaL FS. O enfermeiro na assistência à mulher com câncer de colo uterino. Rev Científ Enferm. 2015;5(14):19-24. DOI: <http://dx.doi.org/10.24276/rrecien2358-3088.2015.5.14.19-24>

SOARES, P.C.; FERREIRA. S.; VILLA, L.L.; MATOS, D. Identificação do papilomavirus humano em doentes com carcinoma de células escamosas do canal anal e sua relação com o grau de diferenciação celular e estadiamento. **Revista Brasileira de Coloproctologia.** v. 31, n. 1, p.8-16, 2011.

Trottier H, Franco EL. Human papillomavirus and cervical cancer: burden of illness and basis for prevention. Am J Manag Care 2006; 12 Suppl 1:462 -72.

ANEXO I

QUESTIONARIO

- 1- IDADE. _____
- 2- INICIO DA VIDA SEXUAL. _____
- 3- MEIO PREVENTIVO. _____
- 4- GRAU DE ESCOLARIDADE. _____
- 5- QUANTIDADE DE PARCEIROS. _____
- 6- FREQUENCIA DA REALIZAÇÃO DO PREVENTIVO. _____
- 7- APRESENTA ALGUM SINTOMA () SIM () NÃO
- 8- SE SIM QUAL. _____

